



Retinoblastoma: clínica e diagnóstico, uma revisão bibliográfica

Lahiz de Carvalho Escrivães¹; Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães².
Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Niterói – RJ¹; Centro Universitário
Serra dos Órgãos.Teresópolis- RJ²
E-mail para contato: lahizescrivaes@gmail.com

Introdução: O Retinoblastoma (RB) é um tumor intraocular que afeta pacientes durante a primeira infância, tendo uma incidência rara, afetando aproximadamente 1 a cada 16 mil nascidos vivos. A fisiopatologia se inicia, geralmente, pela perda bialélica do gene supressor de tumor *RB1* e se desenvolve após alterações genéticas/epigenéticas adicionais. Além disso, trata-se câncer curável se diagnosticado em estágios iniciais, mas pode tornar-se potencialmente fatal se não for tratado em tempo hábil. Com isso, nessa revisão será exposto os sinais e sintomas do retinoblastoma, diagnóstico da patologia e a importância do pediatra generalista para a detecção precoce e seguimento do paciente.

Objetivo: Expor os sinais e sintomas do retinoblastoma. Citar o diagnóstico do retinoblastoma.

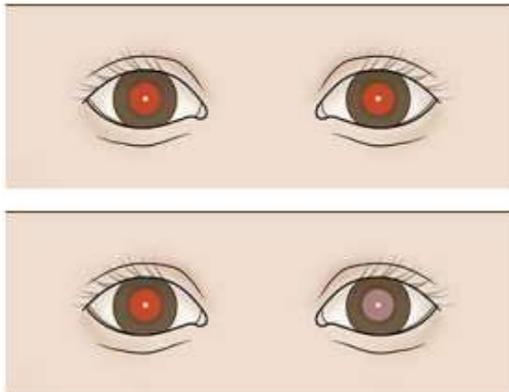
Métodos: Para a realização desse resumo, foram selecionados artigos da plataforma de dados Pubmed utilizando o critério de inclusão trabalho publicado nos últimos 5 anos, em inglês e com acesso ao conteúdo completo de forma gratuita. Sendo selecionados 6 artigos para fomento teórico.

Resultado: Os sinais clínicos da Rb variam conforme o estágio da doença. O mais comum e perceptível é a leucocoria (ou reflexo pupilar branco), além disso, o estrabismo pode ser observado em tumores pequenos. Os sintomas inespecíficos são: diminuição da acuidade visual, olhos vermelhos, exoftalmia e glaucoma. O diagnóstico da patologia em questão se dá por meio do teste do reflexo vermelho (TRV) realizado pelo pediatra generalista. Sendo um exame realizado com o oftalmoscópio direto, a luz projetada nos olhos, atinge a retina e se reflete, causando o aparecimento do reflexo vermelho observado nas pupilas. Na presença de opacidade dos meios oculares no eixo visual, esse reflexo estará ausente ou diminuído, sendo necessário encaminhar imediatamente ao oftalmologista. Atualmente, a recomendação é a realização do TRV pelo pediatra na triagem neonatal e ao menos 3 vezes ao ano nos 3 primeiros anos de vida.

Conclusão: O retinoblastoma é um tumor raro, no entanto, com alta taxa de sobrevivência se tratado no tempo hábil. Dessa forma, torna-se essencial o diagnóstico precoce realizado pelo pediatra generalista para prosseguir com a investigação e tratamento correto, sendo importante uma cooperação entre o oncologista ocular responsável pelo tratamento e a equipe multidisciplinar para o sucesso do tratamento.

Figura 1: Ilustração indicando o teste do reflexo vermelho

normal X alterado



Fonte: Site Oftalmo Furman

